



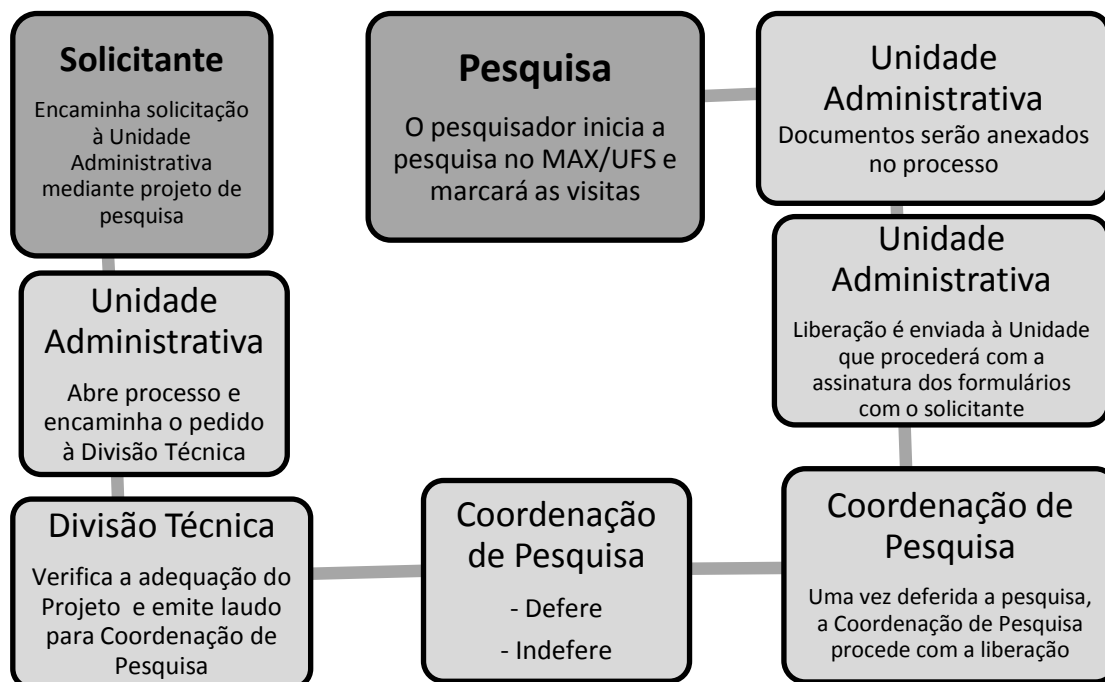
Universidade Federal de Sergipe



NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA PESQUISA NO MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE XINGÓ MAX/UFS

**JANEIRO
2017**

ACESSO AO ACERVO DO MAX/UFS PARA PESQUISA (PROCESSO DEVE LEVAR 25 DIAS NO TOTAL)



1. O solicitante encaminha solicitação de pesquisa no acervo mediante apresentação de projeto de pesquisa à Unidade Administrativa do MAX, em São Cristóvão por email: max@ufs.br.
2. A Unidade Administrativa abre processo de acesso ao acervo e encaminha à Divisão Técnica (05 dias).
3. A Divisão Técnica faz verificação da adequação do projeto de pesquisa (ver *check list* em anexo) e credenciais do pesquisador e elabora laudo para a Coordenação de Pesquisa (10 dias).
4. A Coordenação de Pesquisa defere ou indefere pedido, procede com a liberação assinada, permitindo a pesquisa e a encaminha para a Unidade Administrativa (05 dias).
5. Todos os documentos anteriores são anexados ao processo, na Unidade Administrativa, onde são efetuadas as assinaturas dos demais Formulários de Responsabilidade, após a comunicação do solicitante. O MAX/UFS emite Declaração de Pesquisa em andamento (05 dias).
6. O pesquisador é liberado para a pesquisa no MAX e procede à marcação de visitas à instituição, com a Coordenação de Pesquisa e Divisão Técnica.

Obs: Para saída de acervo da Reserva Técnica com a finalidade de Pesquisa, deverá ser anexado ao processo, o Formulário de Saída de Acervos, com a listagem completa dos exemplares, finalidade e previsão de devolução e o Termo de Compromisso assinado referente à retirada seguindo Resolução do IPHAN e regulamentação interna do MAX.

CHECK LIST PARA PROJETOS:

1. Verificação se o material está disponível para a Pesquisa
2. Verificação da adequação do Projeto e Plano de Trabalho aos interesses da Pesquisa Arqueológica (projeto deve conter: Resumo; Introdução; Justificativa; Objetivos; Metodologia; Cronograma detalhado; Plano de Trabalho, que deve conter todas as etapas analíticas pelas quais os materiais serão submetidos).
3. Análise da adequação teórico-metodológica da pesquisa.
4. Verificação das técnicas a serem empregadas; em caso de análises destrutivas, oferecer justificativa específica.
5. Verificação da pertinência e exequibilidade do cronograma apresentado.
6. Em caso da necessidade de transporte do material, será necessário apresentar dados sobre o local das análises (nome da Instituição, coordenador/supervisor, endereço, adequação das dependências).
7. Análise do CV Lattes do pesquisador.